

SIMPÓSIO AT013

LETRAMENTO(S) ACADÊMICOS: ANÁLISE, PRODUÇÃO E ENSINO DE GÊNEROS DISCURSIVOS:03862

ANÁLISE COMPARATIVA DA DISTRIBUIÇÃO DAS INFORMAÇÕES EM RESUMOS (ABSTRACTS) E INTRODUÇÕES DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Gonçalves, Thaís de Sousa

Universidade de Pernambuco – UPE

thais_sousag@hotmail.com

Resumo: Admitindo-se que estudantes de graduação no processo de desenvolvimento acadêmico precisam produzir textos em gêneros característicos do ambiente no qual estão inseridos, percebe-se uma exigência relacionada com a capacidade de lidar com novas práticas de escrita. O presente trabalho analisa comparativamente o resumo e a introdução de artigos científicos, se existe coerência nessa distribuição de informações e se ambos são adequadamente informativos em conformidade com as expectativas da área disciplinar. Os artigos dos estudantes de graduação foram submetidos à análise de movimentos retóricos baseada no modelo CARS (SWALES, 1990) para as introduções e em uma adaptação desse modelo para os resumos, conforme proposto por Biasi-Rodrigues (1998). Os resultados da pesquisa contribuem para um diagnóstico da situação e das dificuldades de letramento acadêmico enfrentadas por estudantes universitários na produção de artigos e, assim, permite uma visão ampla e aprofundada sobre a escrita acadêmica.

Palavras-chave: Artigo Científico; Resumo/Abstract; Introdução.

Resumen: Se admite que los estudiantes de graduación en el proceso de desarrollo académico necesitan producir textos en géneros característicos del ambiente en el cual están insertados, se percibe una exigencia relacionada con la capacidad de estar de acuerdo con nuevas prácticas de escritura. Siendo así, el presente trabajo busca analizar comparativamente el resumen y la introducción de artículos científicos, si existe coherencia en esa distribución de informaciones y si ambos son adecuadamente informativos de acuerdo con las expectativas del área disciplinaria. Los artículos de los estudiantes de graduación fueran sometidos al análisis de movimientos retóricos basado en el modelo CARS (SWALES, 1990) para las introducciones y en una adaptación de ese modelo para los resúmenes, conforme propuesto por Biasi-Rodrigues (1998). Los resultados de la investigación contribuyen a un diagnóstico de la situación y de las dificultades de literacidad académica enfrentadas por

estudantes universitários en la producción de artículos y, así, permite una visión amplia y profundizada sobre la escritura académica.

Palabras-clave: Artículo científico; Resumen / Abstract; Introducción.

Introdução

Sendo o artigo científico a prática de mais notoriedade na academia, uma vez que é a partir desse gênero que, muitas vezes, aplicam-se questões avaliativas de disciplinas ou até mesmo projetos de pesquisas, torna-se visível a amplitude constitutiva deste gênero. No entanto, devido ao desconhecimento acerca das normas que regem a organização retórica do gênero artigo científico, a sua escrita pode se tornar uma tarefa trabalhosa, gerando muitas vezes a rejeição do trabalho por parte de quem o avalia, sem contar com a má distribuição de estratégias retóricas em determinadas áreas deste gênero. Considerando o resumo/abstract e a introdução do artigo como área de primeiro contato para os leitores, é importante saber lidar com aspectos que envolvem essa parte do artigo; sendo assim, o modelo CARS (*Create a Research Space*), desenvolvido por Swales (1990) oferece a possibilidade de orientar/avaliar a estrutura retórica em divergentes gêneros. Dessa forma, a aplicação deste modelo representa um auxílio no desenvolvimento das práticas de letramento acadêmico para alunos de graduação. No entanto, faltam trabalhos que analisem comparativamente o resumo/abstract e a introdução do artigo, no que se refere a quais informações são incluídas em uma e na outra parte, se existe coerência nessa distribuição de informações e se ambos são adequadamente informativos em conformidade com as expectativas da área disciplinar.

Levando isto em consideração, o objetivo desta pesquisa é analisar comparativamente a distribuição das informações em resumo/abstracts e introduções de artigos científicos produzidos por alunos de graduação em Letras da Universidade de Pernambuco – UPE *Campus* Mata Norte, buscando colaborar com pesquisadores da área de gêneros textuais e contribuir para escritores desse gênero com o aprimoramento da escrita. Para tanto, foram

analisados dez artigos científicos publicados por alunos de graduação como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no ano de 2018, utilizando como ferramenta metodológica o modelo CARS proposto por Swales (1990) para a seção de introdução e uma adaptação desse modelo para os resumos, conforme proposto por Biasi-Rodrigues (1998), o que levou a análise comparativa entre esses eixos do artigo científico.

1. O letramento acadêmico e os gêneros do plano acadêmico-científico

Adentrar o ensino superior envolve o desenvolvimento de novas exigências de habilidades no processo da leitura e escrita. De acordo com os estudos de Oliveira (2017), a perspectiva dos Novos Estudos do Letramento (NSL) baseia-se no contexto social e no caráter múltiplo das práticas letradas. Dessa forma, ressalta-se que o estudo desenvolvido no desempenho da leitura e da escrita se deve, principalmente, à concepção do tempo e do espaço em que é posto o processo do letramento e as respectivas formas que estão postas.

Para fomentar a perspectiva do letramento, Brian Street (1984) elabora dois conceitos reflexivos pertinentes às práticas de leitura e escrita. Estes são conhecidos por modelo autônomo e modelo ideológico; o primeiro modelo apresenta-se como uma habilidade universal, técnica e neutra. Nessa percepção a produção da leitura e escrita é vista de forma reduzida e fora de um contexto, sendo ela mesma responsável pela garantia de todos os fatores que envolvem o domínio social. No entanto, o segundo modelo se contrapõe e essa definição e coloca o letramento como um conjunto de práticas sociais alegando a diversidade de contextos, e as divergentes produções de leitura e escrita que expõe ideologias. Consequentemente, ao perceber que o processo de letramento envolve valores ideológicos, os estudos referentes aos letramentos acadêmicos perpassam pelo viés das práticas sociais que circundam a produção de leitura e escrita no ambiente acadêmico.

Partindo dessa premissa, o letramento acadêmico torna-se uma ferramenta de uso social que corrobora com a prática de leitura e escrita no ensino superior devido às diversas habilidades de escrita de que se constitui o campo universitário. Para isso, torna-se necessário alertar discentes que estão ingressando nas universidades sobre a demanda de produção textual existente na academia, e também oferecer meios para os que já estão dentro participando dessas esferas acadêmicas.

No que tange aos gêneros, estes são presentes em variados aspectos de uma sociedade, são eles que organizam a língua e promovem propósitos comunicativos enquadrados em diversos contextos. Bazerman (2009, p. 22) afirma que compreender gêneros e seu funcionamento dentro dos sistemas e nas circunstâncias para as quais são desempenhados pode ajudar o escritor a satisfazer as necessidades da situação, de forma que esses gêneros sejam compreensíveis e correspondam às expectativas dos outros. Dessa forma, o gênero tem funcionalidade naquilo que o autor deseja passar respaldado na objetividade e função social que ele desempenha. Quando tal forma é desconhecida para o outro, o propósito fica evidentemente inválido. Conhecer os aspectos que permeiam gêneros não é apenas averiguar formulações que equivalem à estruturação, mas é descobrir ações sociais realizadas pela linguagem que tornam clara e eficaz a permanência do indivíduo no mundo. Motta-Roth (2013, p.132) afirma que “a linguagem é parte integral de uma atividade, a ponto dos gêneros tornarem-se fenômenos estruturadores da cultura”. Bathia (2004, *apud* Oliveira 2017, p. 26) discorre que a linguagem em determinadas esferas são textos, gêneros, prática profissional, prática social no mundo real, conseqüentemente, ela se torna partícula de inserção para propósitos comunicativos em contextos específicos.

Tendo o contexto acadêmico como uma área vasta de realizações referentes aos propósitos comunicativos, conhecer e dominar aspectos linguísticos torna-se um trabalho complexo. Posto isto, na instituição acadêmica, um dos trabalhos mais valorizados, é o artigo científico, entretanto, no processo de aculturação do letramento os alunos necessitam desenvolver

habilidades requeridas a esse gênero. Sendo assim, é cobrado um esforço extra na produção e publicação desses textos, observando todas as perspicácias que o gênero oferece, no entanto saber lidar com esse gênero é um desafio para os ingressantes na universidade. Motta-Roth e Hendges (2010) discorrem que um artigo é um texto de aproximadamente 10 mil palavras, produzido com o objetivo de ser publicado, acerca de resultados de uma pesquisa desenvolvida sobre uma temática específica e esse gênero desempenha a serventia de comunicação entre pesquisadores científicos.

2. Análise e discussão

A análise teve como objetivo comparar a distribuição das informações em resumo (abstracts) e introduções de artigos científicos produzidos por alunos de graduação em Letras. Ao analisarmos o total de ocorrências entre as estruturas supracitadas, utilizando o modelo CARS, no decorrer das análises observamos que seis artigos fazem uso da Unidade retórica 5 (Conclusão(ões) da pesquisa) através da Subunidade 2 (Oferecendo/apontando contribuições), em seus resumos mostrando a relevância de que se reveste a pesquisa ao propagar contribuições. Porém, ao compará-los com as introduções, percebe-se que em nenhuma aparece a importância que a pesquisa obtém, entre os dez apenas dois fazem uso do Movimento 1 (Estabelecer o território) por meio do Passo 1 (Estabelecer a importância da pesquisa). Dessa forma, os autores utilizam outras estratégias, como o Movimento 1 (Estabelecer o território) através do Passo 2 (Fazer generalização/ões quanto ao tópico), estratégia essa vista em oito artigos. Sendo assim, os escritores partem de uma perspectiva geral para em seguida desempenhar suas contribuições relacionadas à temática proposta. Os Excertos 1 e 2 apresentam as estratégias encontradas.

Excerto 1: Resumo TCC 10

Portanto, através dessa pesquisa conseguimos compreender a importância da recreação como estratégia facilitadora no ensino de gramática da língua portuguesa e a sua **contribuição** para a abordagem dos

Excerto 2: Introdução TCC 10

Além disso, reconhecemos que nessa perspectiva, o ensino de gramática está focado em atividades que façam com que os alunos se sintam instigados a pensar e a formular resposta para os questionamentos

conteúdos trabalhados pelos professores.	discutidos em sala.
--	---------------------

Sendo assim, um artigo entre os dez trouxe a Unidade retórica 3 (Apresentando a metodologia) por meio da Subunidade 1B (Relacionando variáveis/fatores de controle). O artigo oito usa essa estratégia no resumo como forma de informar ao leitor os dados utilizados na pesquisa. Portanto, na introdução verifica-se que para completar o sentido de informações de dados usados na pesquisa, no decorrer do texto o autor omite essa informação nessa seção, visto que já foi apresentada no resumo, e assim parte para o Movimento 3 (Ocupar o nicho) através do Passo 1A (Delinear objetivos) e também o Movimento 1 (Estabelecer território) por meio do Passo 3 (Revisar a literatura) estabelecendo assim uma ligação entre as passagens citadas, como ilustrado nos excertos 3 e 4.

<p>Excerto 3: Resumo TCC 8 Seguindo essa proposta, o presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo, que foi realizada com alunos voluntários do novo ano do ensino fundamental, com faixa etária entre 14 e 15anos, durante os meses de junho e julho de 2017, numa escola pública do município de Surubim/PE.</p>	<p>Excerto 4: Introdução TCC 8 Com o intuito de compreender como os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental dialogam com a leitura de contos e com a produção de textual desse gênero, realizou-se um ciclo de ensino-aprendizagem, seguindo princípios teóricos e metodológicos da Pedagogia de Gêneros (ROSE e MARTIN, 2012) com objetivo de contribuir para a formação do aluno, enquanto leitor crítico e literário, à luz da linguística sistêmico-funcional.</p>
---	--

Ainda nas análises encontramos estratégias retóricas utilizadas pelos estudantes no que se refere ao resumo. Assim, verifica-se em quatro artigos a Unidade retórica 2 (Contextualização da pesquisa) através da Subunidade 1 (Indicando área(s) de conhecimento(s)). Dessa forma, o estudante apresenta os autores das teorias aplicadas em sua pesquisa. Sendo assim, ao compará-lo com a introdução nota-se a presença do Movimento 1 (Estabelecer o território) por meio do Passo 3 (Revisar a literatura, pesquisas prévias). Nessa seção o estudantes destrincha a perspectiva da pesquisa atrelada ao teórico, ou seja, toda a base teórica que fundamentou a pesquisa. Nesse sentido as seções fazem uma ligação entre si: enquanto os resumos apresentam superficialmente os nomes dos teóricos, as introduções destrinçam de forma inicial a perspectiva aplicada, como está representado nos Excertos 5 e 6.

<p>Excerto 5: Resumo TCC 5: Toda essa ótica através das operações semânticas propostas por RODRIGUES, SILVA, PASSEGI E NETO (2010), constituídas na Análise Textual dos Discursos e fundamentos pelo teórico ADAM (2008).</p>	<p>Excerto 6: Introdução TCC 5: Este trabalho tem como base teórica relacionada a Linguística Textual os estudos de FÁVERO E KOCH (1998), já no campo da Análise Textual Dos Discursos de ADAM (2008, 2011) e RODRIGUES, PASSEGI e SILVA NETO (2010).</p>
--	--

Por fim, uma das análises chamou-nos atenção, pois encontramos uma situação atípica entre as produções dos alunos, situação na qual o estudante ao introduzir seu resumo não deixa claro suas estratégias. Ao fazer isso percebemos que todas suas sentenças são construídas por meio de frases curtas que evidenciam a temática de sua pesquisa, porém tratam apenas de questões voltadas para a importância da compreensão do tema, sem nenhuma fundamentação teórica, no que diz respeito à classe gramatical e seu ensino, a saber, o verbo. Ao compará-lo com a introdução encontramos como estratégias retóricas oito movimentos, no entanto focamos na estratégia em que o discente mostra a importância de seu trabalho por meio do Movimento 1 (Estabelecer território) através do Passo 1 (Estabelecer a importância da pesquisa). Vale ressaltar que essa movimento foi encontrado duas vezes em sua introdução para em seguida descrever a fundamentação, métodos e resultados como mostram os Excertos 7 e 8.

<p>Excerto 7: Resumo TCC 9: Ensinar verbos é um desafio no estudo da língua portuguesa. Compreender o significado deles na construção de sentido dos textos é fundamental. É importante compreender que, todo ensino deve ser baseado em contextos, pois a língua é um conjunto e precisa ser entendida por completo. Por este motivo, é de grande importância a compreensão dos discentes em relação ao assunto para que desenvolvam o domínio e a segurança na formação oral e textual.</p>	<p>Excerto 8: Introdução TCC 9 Compreender a função dos verbos na construção de sentido do texto é importantíssimo. Por este motivo, é de grande importância a fixação dos discentes em relação ao assunto para que desenvolvam o domínio e a segurança na formação oral e textual.</p>
--	--

Considerações finais

Portanto, este estudo pretendeu contribuir para verificação da situação da escrita de estudantes de graduação, consoante as dificuldades encontradas na produção de artigos científicos. Os resultados através das análises tornam-

se relevantes para o ponto de vista científico e social, pois abordam escritas advindas de variadas classes sociais que ingressam nas Universidades públicas. Dessa forma, a pesquisa apresentou o letramento acadêmico através do objeto analisado, artigo científico, o qual culminou na demonstração de uma produção que supra as necessidades dos gêneros de textos advindos do discurso acadêmico.

Referências bibliográficas

BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação**/ Charles Bazerman, Ângela Paiva Dionísio, Judith Chamblis Hoffnagel (orgs.). Revisão técnica Ana Regina Vieira et al. São Paulo: Cortez Editora, 2005.

BEZERRA, Benedito. **Letramentos acadêmicos na perspectiva dos gêneros textuais**. Fórum Linguístico, Florianópolis, v. 9, n. 4, p. 247-258, out./dez. 2012.

BIASI-RODRIGUES, Bernardete. **Estratégias de condução de informações em resumos de dissertações**. 1998. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, 1998.

BIASI-RODRIGUEZ, Bernadete; ARAÚJO, Júlio César Araújo; SOUSA, Socorro Cláudia Tavares de Sousa (Orgs). **Gêneros textuais e comunidade discursiva: um diálogo com John Swales**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

MOTTA-ROTH, Désirée. Análise crítica de gêneros com foco em notícia de popularização da ciência. In: SEIXAS, Lia PINHEIRO, Najara Ferrari (Org.) **Gêneros: um diálogo entre comunicação e linguística**. Florianópolis: Insular, 2013.

MOTTA-ROTH, Desirée; HENDGES, Graciela Rabuske. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

OLIVEIRA, Giovane Fernandes. **Os estudos dos letramentos acadêmicos no Brasil: influências, origens e perspectivas**. Pouso Alegre, ano IV, nº 5, jan-jun/2017 – ISSN 2359-2192.

RITTI-DIAS, Fernanda G.; BEZERRA, Benedito G. **Horizontes de Linguística Aplicada**, v. 12, n. 1, p.163-182, 2013.

STREET, B. **Literacy in theory and practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

SWALES, John M. **Research genres: exploration and applications**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.